

Acta nº 8 Reunião extraordinária de 00.03.27

Aos vinte e sete dias do mês de Março de Dois Mil, nesta Vila de Óbidos e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Óbidos com a presença dos Senhores José António Pereira Júnior, Frederico António Gomes Saramago, Maria Helena da Nazaré de Castro Martins Correia, José Carlos Julião de Araújo e Francisco José de Carvalho Rato, respectivamente Presidente e Vereadores.-----

Encontravam-se ainda presentes os funcionários, Chefe de Divisão de Obras e Urbanismo Engenheiro Carlos João Pardal Carvalho, a Chefe de Repartição e a Secretária das reuniões designada por deliberação tomada em reunião de cinco de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito, Maria Isaura Pereira Coelho da Silva de Sousa Santos.-----

APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 1999: Iniciou-se a apreciação do documento em questão – Conta de Gerência de mil novecentos e noventa e nove. Pelo Sr. Presidente da Câmara foi feita uma apreciação sumária do que, em seu entender, foi a vida Autárquica durante o ano transacto. Relativamente à adjudicação de obras novas, estas foram um pouco prejudicadas dados os compromissos assumidos e que tiveram de ser solvidos, face ao encerramento do Segundo Quadro Comunitário de Apoio que implicou o acabamento de grandes obras participadas, tais como o Complexo Desportivo de Óbidos (Primeira Fase), a Valorização da Cerca do Castelo (Primeira Fase), a Despoluição da Bacia Hidrográfica da Lagoa de Óbidos, que compreende todo o Saneamento Básico do Concelho, a Beneficiação e Correção da EM Quinhentos e Setenta e Cinco de Óbidos ao Arelho e Santa Rufina, a Conservação, o Restauro e Remodelação Interna do Edifício dos Paços do Concelho, o Parque Industrial da Ponte Seca – Gaeiras, a Modernização dos Serviços Administrativos, obra esta que proporcionou uma maior rapidez nos serviços de atendimento ao público, entre outras. No entanto também foi dada a máxima atenção às designadas “Pequenas obras”, como foi o caso da manutenção da rede viária concelhia; as reparações em Escolas Primárias; a conservação da Rede de Esgotos; o abastecimento de água etc. o acabamento e manutenção da TV Por Cabo, etc. obras estas que necessitaram de acompanhamento diário por parte dos serviços camarários. Frisou igualmente a necessidade de se avançar com obras que, apesar de não dependerem directamente da gestão autárquica, necessitam de apoio por parte da Autarquia sob pena de não se realizarem, como sejam a Sede da Junta de Freguesia de Usseira; o Novo Quartel dos

Acta nº 8 Reunião extraordinária de 00.03.27

Bombeiros Voluntários de Óbidos; a construção do novo Lar de Idosos de Óbidos, a construção de Centros de Apoio Domiciliário. Foi feita uma resenha do trabalho meritório desenvolvido pelo Gabinete Técnico Local de Óbidos a laborar há um ano. Frisou igualmente que apesar de a dívida da Autarquia ter diminuído deverá continuar-se a fazer um esforço nesse sentido. No entanto há que ter em conta que o FCM e o FGM são demasiado exíguos para o esforço pretendido, se se tiver em conta que estes montantes são absorvidos por ordenados aos funcionários e pagamentos aos empreiteiros, não restando senão os designados “adicionais” para solver pequenas dívidas. -----

De seguida entrevi o Vereador Frederico Saramago, que afirmou se encontrar satisfeito pelas obras previstas terem sido realizadas numa grande percentagem, ainda que, com grande esforço por parte da Autarquia. No entanto é necessário haver uma tentativa no sentido de terminarem as dívidas a pequenos fornecedores. Louvou igualmente a tentativa feita e conseguida de baixar a dívida da Câmara. Os pagamentos tardios a pequenos fornecedores, em seu entender, penaliza a Câmara Municipal. Só por este motivo vota contra. Se esta condição for tomada em conta não terá relutância em votar a Conta de Gerência do ano Dois Mil, favoravelmente. Ainda por este Vereador foi dito que no tocante à cultura, ela tem sido intensa, pena é que seja deveras onerosa, o que não sucedia no seu tempo de Autarca à frente da Câmara de Óbidos, mas tem consciência da evolução dos tempos. Apresenta um voto de louvor ao Vereador Francisco Rato, sem menosprezo dos outros membros, pelo trabalho desenvolvido.-----

Entrevi seguidamente o Vereador José Carlos de Araújo, congratulando-se pelo trabalho desenvolvido durante o ano transacto, pelos Vereadores da Oposição, pois foi com satisfação que viu algumas das sugestões colocadas por estes, terem sido aprovadas e realizadas, na maioria dos casos. Em seu entender, quem fica a ganhar com esta partilha de ideias e bom entendimento é o Concelho de Óbidos. Também tem consciência que todas as Juntas de Freguesia têm sido apoiadas pela Câmara Municipal, independentemente da sua cor política. Embora apresentando o seu voto contra a este documento, fá-lo numa atitude solidária com o Sr. Vereador Frederico Saramago. Em seu entender, a sua actuação como Membro do Executivo Camarário tem sido positiva. Realça o facto de se estar a realizar uma obra no Concelho de Óbidos talvez das mais importantes ao nível da região e para a qual deu o seu contributo, apoiando-a: O Complexo Desportivo de Óbidos, que poderá vir a ser o Ex-Libris deste Concelho.

Acta nº 8 Reunião extraordinária de 00.03.27

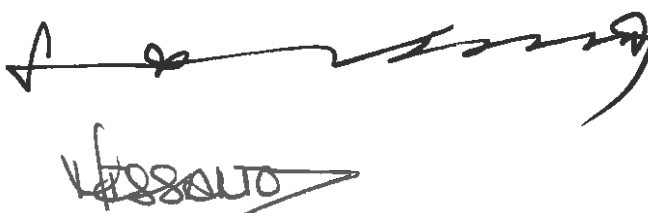
Tem consciência do mau início do mandato, em termos de relacionamento entre o Executivo, talvez devido a uma “Campanha eleitoral” que não foi das mais agradáveis e assume a sua parte de culpa. Considera correcta a forma de orientação da Câmara e a gestão efectuada pelo seu Presidente, embora agindo muitas vezes com alguma teimosia é um Membro que tem tido pelo seus Colegas de Executivo o maior respeito, atitude que tem contribuído para o bom funcionamento dos serviços reflectindo-se positivamente no trabalho do Elenco Camarário. Igualmente da parte da Câmara Municipal de Óbidos tem havido para com as Colectividades uma postura que não é seguida na maior parte das outras Câmaras, a de apoio às mesmas. A Câmara Municipal irá continuar com a postura adoptada até agora com o seu apoio integral. Lamentou também, que esta solidariedade existente, seja muitas vezes mal interpretada pelos Senhores Deputados da Assembleia Municipal, até mesmo os do Partido Socialista. Quando vota por unanimidade com o Executivo é na prossecução do bem estar da população do Concelho de Óbidos e visa unicamente este factor e não o da cor política. Pediu também um pouco mais de esforço no sentido de baixar a dívida a pequenos fornecedores, o que, em seu entender é uma má nota e acarreta prejuízo para a Câmara. -----

O Sr. Presidente agradeceu as palavras ditas e a finalizar não pôde deixar de referir a atitude dos Vereadores da Oposição cuja colaboração entendeu muito positiva. Estes sempre acompanharam os problemas da Câmara e ajudaram a resolvê-los com extrema dignidade. De seguida, procedeu-se à votação, tendo sido a Conta de Gerência de mil novecentos e noventa e nove aprovada por três votos a favor e dois votos contra.-----

APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 1999: - Foi presente para apreciação e eventual aprovação o Relatório de Actividades de Mil Novecentos e Noventa e Nove, que após ter sido analisado foi aprovado por maioria com três votos a favor e dois votos contra.-----

E por nada mais haver a tratar, pelas dezassete horas e quinze minutos, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta, que foi aprovada em minuta no final da mesma, decidido por maioria nos termos do número três, do artigo noventa e dois da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro.-----

E eu, Maria Isaura Pereira Coelho da Silva de Sousa Santos, lavrei esta acta que também vou assinar.-----



Maria Isaura Pereira Coelho da Silva de Sousa Santos